



#CONQUISTANOESTUDO ■ ETAPA2

ENSINO MÉDIO ■ 3ª SÉRIE

LÍNGUA PORTUGUESA

Caro(a) aluno(a),

Este Guia Conquista de Revisão tem o objetivo de dar o suporte necessário para que você ingresse no próximo ano letivo tendo, de fato, apreendido os conhecimentos do ano de 2020.

Aqui você irá relembrar os conteúdos mais importantes e, portanto, essenciais para a sua formação. Bom trabalho!

**Língua Portuguesa**  
**Semanas 3 e 4 - 2º semestre 3º EM**

Neste Guia você vai estudar os conteúdos referentes ao Módulo 6.

Na semana 3, você vai retomar o conteúdo do Módulo 6, relativo ao terceiro bimestre;

Na semana 4, você vai retomar o conteúdo do Módulo 6, relativo ao quarto bimestre.

Prof. Diego Moreira

# Conteúdo: Frase, oração e período, termos essenciais da oração

(p. 4 – 11, Módulo 6)

**Frase** é todo enunciado que apresenta sentido completo. Podem ser **verbais**, quando apresentam verbos, ou **nominais**, quando não os apresentam.

**Oração** é todo enunciado organizado em torno de um **verbo** ou **locução verbal**.

**Período** é toda **frase** constituída por uma ou mais **orações**. Se constituído por apenas uma **oração**, será um período simples; se constituído por duas ou mais **orações**, será um **período composto**.

As **frases** podem ser **interrogativas**, **declarativas**, **exclamativas** ou **imperativas**.

São dois os **termos essenciais da oração**:

- **Sujeito**: termo sobre o qual algo se declara, com o qual o verbo concorda;
- **Predicado**: o que se declara sobre o sujeito.



## Atividade

Você deve organizar, em um mapa conceitual, as principais características das frases, orações e períodos, assim como exemplos para cada uma delas. Você deve, além de definir o que são frases, orações e períodos, explicar os tipos de frases, a diferença entre frase nominal e frase verbal, como se organizam os períodos em nossa língua, trazendo, sempre, exemplos para cada conceito abordado.

## Conteúdo: Tipos de sujeito, vozes do verbo, tipos de predicado (p. 12 – 30, Módulo 6)

A depender de como se articula na oração, o sujeito pode ser:

- **Simple**, quando formado por apenas um núcleo;
- **Composto**, quando formado por dois ou mais núcleos;
- **Oculto (elíptico) ou desinencial**, quando não aparece na oração mas pode ser deduzido pelo contexto;
- **Indeterminado**, quando não é revelado ou não se pode determiná-lo;
- **Inexistente (oração sem sujeito)**, quando a ação expressa pelo predicado não pode ser atribuída a ser algum.

Na **voz ativa**, o **sujeito** é o agente da ação verbal; na **voz passiva**, o sujeito é o paciente da ação verbal; na **voz reflexiva**, o sujeito é agente e paciente da ação verbal.

O **predicado** pode ser:

- **Verbal**, quando possui como núcleo um **verbo significativo**;
- **Nominal**, quando possui como núcleo um **predicativo do sujeito**;
- **Verbo-nominal**, quando possui como núcleo tanto um **verbo significativo** quanto um **predicativo do sujeito**.



## Atividade

Você deve gravar um vídeo explicando os diferentes tipos de sujeito e predicado. Para tanto, será necessário que você crie uma apresentação, pode ser a partir de slides feitos em algum programa da internet ou mesmo com cartões feitos manualmente; o importante é que, nessa apresentação, estejam presentes os principais tópicos a respeito dos tipos de sujeito e predicado. Crie frases exemplificando cada tipo, elabore um roteiro para sua apresentação, e grave o vídeo.

## Conteúdo: Complementos verbais (p. 31 – 35, Módulo 6)

São considerados **complementos verbais**:

- O **objeto direto**: completa o sentido de um verbo transitivo direto;
- O **objeto indireto**: completa o sentido de um verbo transitivo indireto;
- O **objeto direto preposicionado**: completa, em alguns casos, o sentido de um verbo transitivo direto;
- O **objeto direto** e o **objeto indireto pleonásticos**: enfatiza a ideia contida no objeto de um verbo a partir da repetição;
- Os **pronomes oblíquos** de 3<sup>a</sup> pessoa: exercem a função de objetos diretos e indiretos dos verbos.





## Atividade

Compreender o funcionamento dos complementos verbais é essencial para a elaboração de enunciados competentes em nossa língua. Nesse caso, você deve escrever um texto dissertativo, de no mínimo 25 e no máximo 30 linhas, em que discorra sobre os diferentes complementos verbais existentes na língua portuguesa. Lembre-se de que, no texto de tipo dissertativo, você deve trazer dados, exemplos e argumentos para informar o seu leitor a respeito do tema em questão.

## Conteúdo: Regência verbal (p. 35 – 39, Módulo 6)

**Regência** é a relação que se estabelece, nos enunciados da língua, entre um **termo regente** e um **termo regido**.

Na **regência verbal**, são analisadas as relações de regência entre os **verbos** e os termos que os complementam (**objetos diretos ou indiretos**) ou que lhes atribuem circunstâncias (**adjuntos adverbiais**), intermediados ou não por **preposições**.

Veja o exemplo do verbo **custar**:

O livro **custou** R\$ 40,00.

Ele **custou** a acreditar na notícia.

Você percebeu que no primeiro caso **custar** é transitivo direto e, no segundo, transitivo indireto?

Assim se dá o estudo da **regência verbal**.



## Atividade

A regência verbal é um processo complexo mas, ao mesmo tempo, fundamental para a compreensão dos mecanismos articuladores dos enunciados de nossa língua. Você deve criar uma tabela em que apresente uma pesquisa sobre verbos que possuam mais de uma regência. Em uma coluna, apresente o verbo; na segunda, apresente seus significados e, na terceira, o tipo de regência necessária em cada caso.

## Conteúdo: Complementos nominais (p. 40 – 42, Módulo 6)

Assim como existem **verbos** que requerem complementação, há outras classes de palavras, como **adjetivos** e **substantivos**, que também pedem o uso de complementos que lhes completem o sentido. A esses chamamos **complementos nominais**.

O **complemento nominal**, portanto, é o termo da oração que, precedido por uma **preposição**, completa o sentido de um **substantivo abstrato**, de um **adjetivo** ou de um **advérbio** que, sozinhos, carecem de sentido completo. Observe o exemplo:

“Ele está **apto** a **desempenhar a função**.”

**Apto** é um adjetivo, mas requer complementação para que tenha seu sentido integralmente compreendido.

## Atividade

Em um infográfico, apresente as principais semelhanças e diferenças entre os complementos verbais e os complementos nominais. É importante salientar que, por mais que se trate de termos da oração que visem complementar outros, as relações entre os complementos verbais e seus termos regentes é muito mais complexa do que as dos complementos nominais e o seus. Traga exemplos, destaque as principais formas de complementação nominal e verbal, e apresente seu trabalho de forma oral (em vídeo, apresentando o infográfico).

## Conteúdo: Colocação pronominal (p. 42 – 50, Módulo 6)

A **colocação pronominal** dedica-se ao estudo das posições ocupadas pelos **pronomes oblíquos átonos** em relação aos verbos aos quais se ligam.

Na **próclise**, o pronome aparece antes do verbo. Ex.: Ninguém **se contentou** com o resultado da reunião.

Na **mesóclise**, o pronome aparece entremeando o verbo, sempre no futuro do presente ou no futuro do pretérito.

Ex.: **Contentar-se-ão** com as notícias.

Na **ênclise**, o pronome aparece depois do verbo.

Ex.: **Contentou-se** com a notícia que recebeu.



## Atividade

A mesóclise é hoje um tipo de colocação pronominal muito mais utilizado na escrita literária ou na escrita formal, em casos nos quais deve ser observado o uso rígido da norma padrão escrita. Você deve fazer uma pesquisa na internet sobre usos da mesóclise em obras literárias do século XIX, no Brasil. Pesquise por poemas e textos em prosa em que ocorra a mesóclise, destaque-os do texto e escreva-os em uma folha, inserindo a referência de quem escreveu o texto e qual seu título.

## Conteúdo: Adjunto adnominal (p. 51 – 55, Módulo 6)

O **adjunto adnominal** é o **termo acessório da oração** que tem por função caracterizar, especificar ou delimitar os **substantivos**. Possui, pode-se dizer, uma função adjetiva nas orações.

Somente **substantivos concretos** podem se ligar a **adjuntos adnominais**.

Se o complemento estiver ligado a um **adjetivo** ou **advérbios**, ele será um **complemento nominal**. Em caso de **substantivos abstratos**, este pode tanto ser complementado por um **complemento nominal** quanto por um **adjunto adnominal**.





## Atividade

Em um vídeo de aproximadamente 3 minutos, você deve explicar as principais diferenças entre os adjuntos adnominais e os complementos nominais. Defina os conceitos de adjunto e de complemento e, depois, explique quais as principais diferenças e quais os casos em que devemos utilizar o adjunto, bem como em quais casos devemos usar o complemento.

## Conteúdo: Adjunto adverbial (p. 55 – 57, Módulo 6)

O adjunto adverbial é o termo acessório da oração que modifica o sentido de um verbo, de um adjetivo, de um advérbio ou mesmo de todo um enunciado a depender do contexto de sua aplicação.

O adjunto adverbial pode ser expresso por:

- Um **advérbio**: **Hoje** escreverei o texto solicitado.
- Uma **locução adverbial**: **No início da manhã**, começarei a escrever o texto solicitado.
- Uma **oração**: **Quando o dia começar**, escreverei o texto solicitado.



## Atividade

Você deve estabelecer, em um texto de 15 a 20 linhas, as principais diferenças entre o advérbio e o adjunto adverbial. Faça um estudo comparativo entre os advérbios e os adjuntos adverbiais e suas respectivas funções nos enunciados. É importante destacar que, no caso dos adjuntos adverbiais, sua interpretação e determinação dependem do contexto do enunciado.

## Conteúdo: Aposto (p. 57 – 60, Módulo 6)

Observe o período a seguir:

“Machado de Assis, importante escritor brasileiro, viveu no Rio de Janeiro.”

Você percebe que o conteúdo entre vírgulas fornece uma informação adicional a respeito do **sujeito** da oração?

Estamos diante de um **aposto, termo acessório da oração** que, referindo-se a outro termo, de valor substantivo, pronominal ou mesmo a outra oração, tem por função explicar, explicitar, destacar, enumerar os termos aos quais faz referência.

O **aposto** não deve ser confundido com o **vocativo**, termo utilizado para se dirigir ao interlocutor.



## Atividade

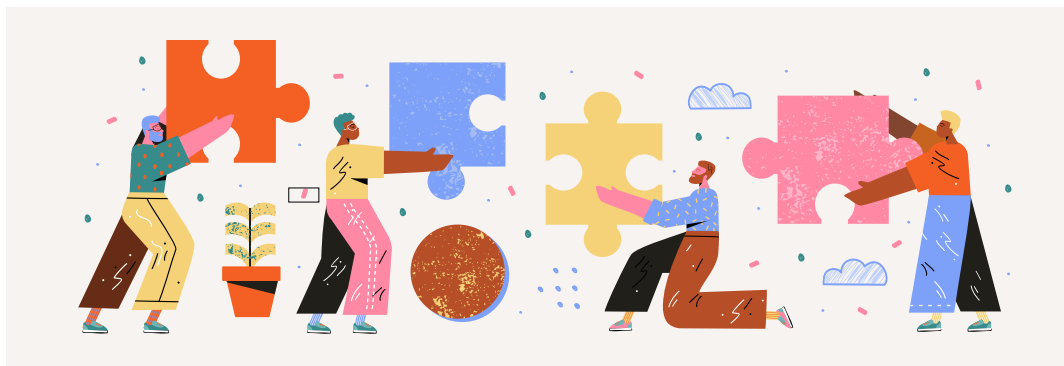
Você deve escolher um texto breve de ficção, preferencialmente um conto. Em um vídeo, deve realizar um trabalho dividido em duas partes: na primeira, você deverá performar a leitura dramática do texto escolhido; na segunda, após uma leitura individual prévia, deverá destacar no texto todos os apostos que encontrar. Reporte ao professor para que ele o auxilie na correção do exercício.

## Conteúdo: Concordância verbal e nominal (p. 60 – 67, Módulo 6)

A **concordância** é o processo a partir do qual as palavras têm suas terminações (desinências) alteradas para adequar-se harmonicamente umas às outras nos enunciados da língua. Ela pode ser:

**Verbal**, quando os **verbos** alteram suas desinências para adequar-se em número e pessoa ao **sujeito**;

**Nominal**, quando os **adjetivos, artigos, pronomes adjetivos** ou **numerais** alteram suas desinências para adequar-se em número e gênero ao substantivo ao qual se referem.



## Atividade

Em uma tabela, você deve registrar os diversos tipos de concordância verbal existentes em língua portuguesa. Você deve registrar a forma a partir da qual o verbo concorda, por exemplo, com o sujeito simples e com o sujeito composto, a concordância com verbos impessoais, bem como as exceções e casos especiais de concordância. Organize sua tabela de modo a conter o tipo de concordância, o procedimento verbal adequado e algum exemplo de aplicação.

## Conteúdo: Sinais de pontuação (p. 67 e 69, Módulo 6)

O **ponto (.)** é usado para separar períodos, indicar fim de frase declarativa e em abreviaturas;

Os **dois pontos (:)** são utilizados ao introduzir uma fala, antes de aposto ou enumeração e antes de citação;

O **ponto e vírgula (;)** é utilizado para separar os itens de uma sequência e separar orações coordenadas extensas;

A **exclamação (!)** é utilizada depois de vocativo, de interjeição, de imperativo e de frase com sentido emocional;

A **interrogação (?)** é utilizada em perguntas ou, aliada à **exclamação (!?)**, quando se quer demonstrar indignação ou espanto;

Os **parênteses ( )** são usado para isolar palavras ou frase de cunho explicativo;

O **travessão (—)** é utilizado para iniciar fala de personagem, indicar alternância de interlocutores em um diálogo ou isolar termos explicativos;

As **reticências (...)** denotam, especialmente, dúvida ou hesitação, bem como interrupção ou continuação de uma ideia;

As **aspas (“ ”)** indicam expressão ou palavra estranha ao léxico, bem como citação direta de algum texto ou fala.



## Atividade

Escreva de próprio punho um texto, ou selecione algum texto da internet. Ele deve conter ao menos uma ocorrência de cada sinal de pontuação anteriormente estudado. Transcreva-o, retirando dele todos os sinais de pontuação. Entregue-o a um voluntário (um familiar ou amigo) e peça a ele que complete as lacunas com os sinais de pontuação adequados. Ao final, corrija o texto, explicando a função de cada sinal de pontuação. De preferência, grave a atividade em vídeo.

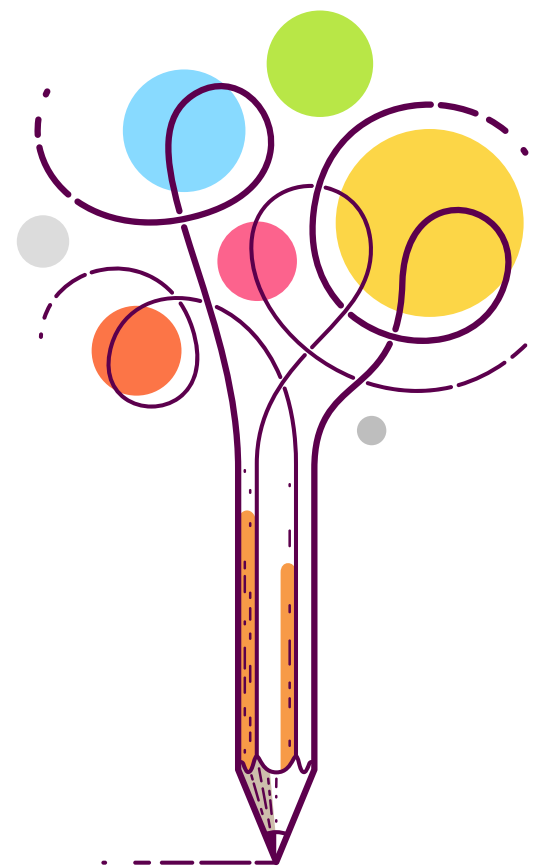
## Conteúdo: Usos da vírgula (p. 69 – 81, Módulo 6)

Não se deve usar a **vírgula** para:

- Separar o **predicativo do sujeito**;
- Separar o **objeto do verbo**;
- Separar o **predicativo do objeto de objeto**;
- Separar o **adjunto adnominal de substantivo**;
- Separar o **complemento nominal de nome**.

Deve-se usar a vírgula entre os termos da oração para:

- Separar **enumerações**;
- Isolar o **vocativo**;
- Isolar **apostos**;
- Isolar **adjunto adverbial antecipado ou intercalado**;
- Isolar **expressões explicativas**;
- Isolar o **nome de um lugar anteposto à data**.



## Atividade

A fim de memorizar todas as situações de utilização ou não utilização da vírgula na língua portuguesa, você deve criar um mapa conceitual apresentando, de forma detalhada, todas as referidas situações, bem como exemplos de aplicação das mesmas em enunciados. Você deve imprimir esse mapa (caso o faça digitalmente) e fixá-lo em um lugar de fácil acesso para que sempre possa consultá-lo em caso de dúvida.

## Conteúdo: Tipos de período (p. 82 – 85, Módulo 6)

O **período** é o enunciado formado por uma ou mais **orações**, sendo a **oração** um enunciado que se organiza em torno de um verbo.

Se tratar de apenas uma **oração**, o **período** é chamado de **período simples**, e a **oração** que o compõe é chamada de **oração absoluta**, sendo que sua estrutura básica é formada por um **sujeito** e um **predicado**.

Se ocorrer no mesmo período mais de uma **oração**, ele é chamado de **período composto**, podendo ser **composto por coordenação** ou **composto por subordinação**.



## Atividade

Você deve explicar, em um vídeo que contenha entre 3 e 4 minutos de duração, a diferença entre frases, orações e períodos no estudo da língua portuguesa. Depois disso, deverá explicar as diferenças entre os tipos de período existentes, trazendo, também, exemplos de frases formadas por períodos simples e por períodos compostos. Se preferir, crie uma apresentação para guiar sua explicação.

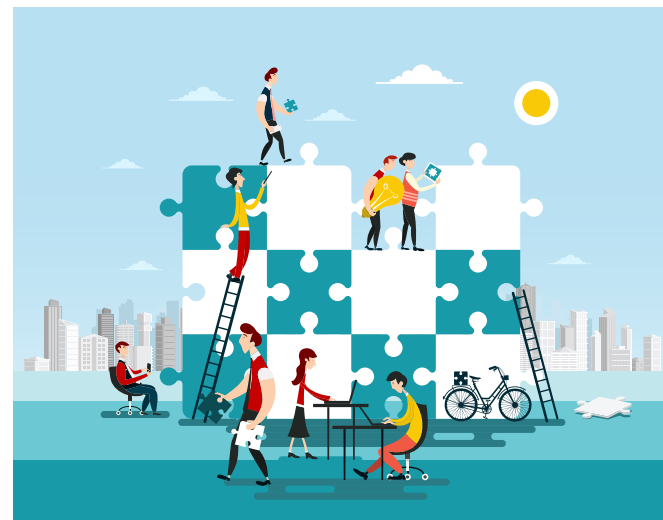
## Conteúdo: Períodos compostos por coordenação (p. 85 – 86, Módulo 6)

A **coordenação** é a relação que se dá entre **orações** sintaticamente independentes que se unem em um mesmo **período**.

É importante notar que, no caso dos **períodos compostos por coordenação**, as **orações** são independentes, podendo aparecer em períodos separados.

As **orações** coordenadas podem ser:

- **Assindéticas**, quando não possuem **síndeto (conjunção)**, sendo ligadas apenas pelo uso de vírgulas;
- **Síndéticas**, quando possuem **síndeto**, sendo ligadas por **conjunções**.



## Atividade

Em um texto dissertativo que contenha entre 15 e 20 linhas, você deve expor as principais características dos processos de coordenação entre orações. Ali, devem ser explicitadas as diferenças entre as orações coordenadas sindéticas e as assindéticas, como se constroem os períodos formados por coordenação, e qual a principal característica das orações que compõem os períodos formados por coordenação.

## Conteúdo: Orações coordenadas sindéticas (p. 86 – 91, Módulo 6)

As **orações coordenadas** sindéticas são aquelas que, ligadas por **conjunções**, organizam os **períodos compostos por coordenação**. Elas podem ser:

- **Aditivas**, quando demonstram a ideia de adição entre as orações;
- **Adversativas**, quando demonstram a ideia de contraste, de oposição entre as orações que unem;
- **Alternativas**, quando estabelecem a ideia de alternância, de exclusão de determinada possibilidade entre as orações que unem;
- **Explicativas**, quando a **oração coordenada** explica algo que ocorre na **oração principal**;
- **Conclusivas**, quando a **oração coordenada** apresenta a conclusão de uma ideia presente na oração principal.



## Atividade

Para cada tipo de oração coordenada sindética, você deve criar cinco exemplos de períodos, utilizando-se, para cada um, dos tipos de conjunções diferentes. Tente criar períodos complexos, se possíveis com mais de duas orações, a fim de melhor exercitar a prática textual e criativa a respeito das orações coordenadas. Lembre-se de que as orações coordenadas sindéticas são aquelas que, necessariamente, requerem o uso de conjunções, portanto não é possível unir as orações apenas com o uso de vírgulas.

## Conteúdo: Período composto por subordinação (p. 91 – 92, Módulo 6)

Se os **períodos compostos por coordenação** eram formados por duas ou mais **orações** que, sintaticamente independentes, uniam-se por conectivos a fim de estabelecer entre si diversas relações de sentido, existe outro tipo de **período composto** em língua portuguesa, o **período composto por subordinação**.

O **período composto por subordinação** ocorre quando, em um período composto, as orações estabelecem relações de dependência sintática entre si, isto é, elas não podem ser isoladas em **orações absolutas**, pois dependem umas das outras para ter sentido completo.



## Atividade

Em uma apresentação em vídeo, você deve estabelecer as principais diferenças entre os períodos compostos por coordenação e os períodos compostos por subordinação. É importante que você retome o conceito de período composto no início de sua exposição, a fim de poder contextualizar como se caracterizam os períodos compostos por coordenação e subordinação. O vídeo deve conter entre 3 e 4 minutos de duração.

## Conteúdo: Oração subordinada substantiva (p. 92 – 99, Módulo 6)

As **orações subordinadas substantivas** podem ser:

- **Subjetivas:** são aquelas que assumem o papel de sujeito da oração principal;
- **Objetivas diretas:** são aquelas que assumem o papel de objeto direto do verbo da oração principal;
- **Objetivas indiretas:** são aquelas que assumem o papel de objeto indireto do verbo da oração principal;
- **Completivas nominais:** são aquelas que assumem o papel de complemento nominal de algum termo da oração principal;
- **Predicativas:** são aquelas que assumem o papel de predicativo do sujeito da oração principal;
- **Apositivas:** são aquelas que assumem o papel de aposto em relação a algum termo da oração principal.

As **orações subordinadas reduzidas** são aquelas em que os verbos aparecem em suas formas nominais.

## Atividade

Em um mapa conceitual, você deve organizar todas as características das orações subordinadas substantivas. Primeiramente, parta da conceituação das orações subordinadas substantivas, isso é, qual sua principal função, de modo geral, em relação à oração principal. Depois, desenvolva cada um dos tipos de subordinadas substantivas, inclusive as reduzidas; conceitue-as e forneça exemplos de aplicação em períodos. Ao fim, guarde esse material para eventual consulta.

## Conteúdo: Orações subordinadas adverbiais, orações subordinadas adjetivas (p. p. 99 – 112, Módulo 6)

As **orações subordinadas adverbiais** podem ser:

- **Causais**, quando agregam causa à oração principal;
- **Comparativas**, quando expressam comparação em relação à oração principal;
- **Temporais**, quando agregam circunstância de tempo à oração principal;
- **Proporcionais**, quando trazem ideia de proporção à oração principal;
- **Conformativas**, quando trazem ideia de conformidade em relação à oração principal;
- **Finais**, quando indicam finalidade da ação da oração principal;
- **Condicionais**, quando trazem a noção de condição em relação à oração principal;
- **Consecutivas**, quando expressam consequência em relação à oração principal;
- **Concessivas**, quando transmitem a ideia de concessão em relação à oração principal.



As **orações subordinadas adjetivas** ou podem ser restritivas, quando restringem o significado do antecedente e não são separadas por vírgulas, ou explicativas, quando acrescentam qualidade ao antecedente, sendo separadas por vírgulas.

## Atividade

Por fim, chegou a hora de reunir em seu mapa conceitual as informações a respeito das orações subordinadas adverbiais e das orações subordinadas adjetivas. Você deve proceder da mesma maneira que fez quanto às orações subordinadas substantivas: conceitue-as e traga exemplos de aplicação para cada tipo de subordinada. Por fim, anexe os novos mapas conceituais ao já existente, e mantenha-os sempre por perto para consultas.